

## DISTINÇÃO ENTRE OS TERMOS AQUISIÇÃO E APRENDIZADO NO CONTEXTO HISTÓRICO EDUCACIONAL DOS SURDOS

Autor (a): Priscila Costa Sampaio Orientador (a): Bianca Sena Gomes

ODS4 - Educação de qualidade

Pesquisa

### Introdução

A pesquisa trata da distinção entre aquisição da Libras como primeira língua (L1) e aprendizagem do português como segunda língua (L2) na educação bilíngue dos surdos no Brasil. Ressalta-se que a Libras, reconhecida como língua natural dos surdos, deve ser adquirida de forma natural para apoiar o ensino do português, que ocorre geralmente no ambiente escolar (Quadros, 2009; Capovilla, 2000). O estudo destaca a importância dessa distinção para garantir práticas pedagógicas inclusivas que respeitem a cultura e o desenvolvimento linguístico dos surdos. Além disso, propõe-se uma análise histórica, conceitual e bibliográfica sobre o tema para contribuir com um ensino mais acessível e equitativo (Strobel, 2009).

### Objetivos

Objetivo Geral:

- Investigar a importância da distinção entre aquisição da Libras como L1 e aprendizado do português como L2 na educação dos surdos, contribuindo para práticas pedagógicas inclusivas e equitativas.

Objetivos específicos:

- Contextualizar historicamente o acesso à Libras na educação dos surdos.
- Discutir conceitualmente os termos aquisição e aprendizado no campo da educação dos surdos.
- Analisar a utilização dos termos em publicações de artigos recentes.
- Refletir sobre as implicações pedagógicas dessa distinção para um ensino bilíngue eficaz.

### Material e Métodos ou Metodologia

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com análise qualitativa e quantitativa de artigos disponíveis no portal CAPES entre 2021 e 2024, buscando identificar como os termos "aquisição" e "aprendizado" são tratados na educação dos surdos, fundamentada em revisão de literatura e análise de títulos e resumos.

### Apoio Financeiro

### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Os resultados indicam que os termos aquisição e aprendizado são frequentemente tratados como sinônimos na literatura, apesar de sua importância conceitual distinta no contexto bilíngue para surdos. Observe-se a predominância do enfoque na aquisição natural da Libras como L1 e no aprendizado do português como L2. Constatou-se ainda a ausência de estudos específicos que diferenciam explicitamente esses termos no campo educacional dos surdos, apontando uma lacuna na pesquisa acadêmica.

### Conclusões

A distinção entre aquisição e aprendizagem ainda não está plenamente consolidada na prática educativa para surdos, embora seja fundamental para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas eficazes. Enfatiza-se a necessidade de políticas públicas e de formação docente que considerem a aquisição natural da Libras como base para o aprendizado do português, garantindo uma educação bilíngue, inclusiva e respeitosa à identidade cultural dos surdos. O reconhecimento dessa distinção é essencial para evitar práticas educacionais inadequadas e promover o desenvolvimento linguístico, acadêmico e social dos alunos surdos.

### Bibliografia

CAMPELLO, Ana Regina; REZENDE, Patrícia Luiza Ferreira. **Em defesa da escola bilíngue para surdos: a história de lutas do movimento surdo brasileiro**. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 2/2014, p. 71-92. Editora UFPR.

CAPOVILLA, Fernando C. **Filosofia Educacionais em Relação ao Surdo: do Oralismo à Comunicação Total ao Bilinguismo**. Revista Brasileira de Educação Especial, v.6, n. 1, 2000.

GROLLA, Elaine; SILVA, Maria Cristina Figueiredo. Aquisição da linguagem. **Material didático desenvolvido para o Curso Letras-LIBRAS (UFSC)**. Disponível em: < <http://stoa.usp.br/egrolla/files/-1/17317/Aquisicao+de+linguagem.pdf>.> Acesso, v. 11, 2006.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Artmed Editora, 2009.

STROBEL, Karin. **História da educação de surdos**. Florianópolis, 2009.